



Carteira recomendada da Toro Investimentos para o mês de novembro 2022

As informações abaixo foram coletadas e estruturadas pelo time de análise da corretora.

Texto Principal

O mês de outubro foi marcado por muita volatilidade e um movimento pouco direcional por parte do Ibovespa. Logo no dia 2 tivemos o primeiro turno eleitoral, pleito que terminou apenas no dia 30 com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência da República. Todas as incertezas acerca do cenário político fizeram com que o Índice apresentasse fortes oscilações e se descolasse de forma significativa dos índices internacionais, principalmente os norte-americanos. A decisão de manutenção da taxa Selic em 13,75%, que não trouxe novidades relevantes ao mercado, não foi capaz de se comportar como um direcionador do mercado.

No âmbito internacional, o S&P renovou mínimas anuais, com um alívio e um movimento altista mais para o fim do mês. Informações divulgadas inicialmente pelo The Wall Street Journal apontaram que o FOMC pode adotar uma postura um pouco mais branda na reunião do dia 14 de dezembro e promover uma elevação de “apenas” 50 bps nos juros, ao invés dos 75 bps imaginados inicialmente.

Na Europa observamos o Banco Central Europeu (BCE) aumentar os juros em mais 75 bps na tentativa de conter a inflação no Bloco, próximo da casa dos dois dígitos. Ainda no velho continente, observamos a renúncia da primeira-ministra Liz Truss, apenas 45 dias após tomar posse e anunciar medidas desconcertantes de corte de impostos e de aumento de gastos públicos. Nesta mesma esteira, os fundos de pensão do Reino Unido tiveram expressivas chamadas de margem, os obrigando a se desfazer de Títulos do Tesouro Nacional e pressionando os preços para baixo. Já na China o presidente Xi Jinping foi reconduzido para um terceiro mandato, além de ter sido reeleito como líder do Exército. Dessa forma, ele possivelmente conduzirá o governo chinês até 2027, pelo menos. O excesso de poder nas mãos de uma pessoa, e a falta de rotatividade de poder, visto que Xi Jinping assumiu a presidência em 2013, não agradou o mercado.

Sobre as maiores altas, o mês de outubro foi bastante positivo para o setor de commodities. No segmento de papel e celulose, tanto a Suzano (SUZB3) quanto a

Klabin (KLBN11) figuram entre as maiores altas. Além da forte exposição ao dólar, ambas as empresas divulgaram resultados que, em linhas gerais, foram bem recebidos pelo mercado. No segmento de petróleo e gás, os destaques ficam com a PetroRio (PRIO3) e a 3R Petroleum (RRRP3). De fato, observamos uma apreciação do preço do barril de petróleo no mercado internacional depois que a OPEC anunciou o corte da produção diária de 2 milhões de barris, seguido do anúncio de liberação de reservas estratégicas dos Estados Unidos. A Sabesp (SBSP3) subiu na perspectiva da eleição de Tarcísio de Freitas para o governo de São Paulo, e na aprovação de possíveis pautas atreladas à privatização da Companhia. A Braskem (BRKM5), por sua vez, apresentou alta elevada em função da possibilidade de aquisição parcial pela Apollo Global da parcela pertencente à Novonor, com avaliação de R\$47,00 por ação, que atualmente é negociada na casa dos R\$33,00.

Dentre as maiores baixas, se destaca a MRV (MRVE3). A Companhia divulgou prévias operacionais com números aquém do esperado, sobretudo da Resia (antiga AHS), subsidiária da MRV nos EUA. Algumas varejistas também estiveram entre as maiores quedas de outubro, como a Petz (PETZ3), a Americanas (AMER3) e a Alpargatas (ALPA4).

Para novembro, seguimos com uma postura de cautela. No cenário doméstico, deveremos observar os grandes players realizando alguns ajustes em suas posições após a definição do cenário eleitoral. Além disso, também precisamos ponderar como será a transição de governo, e se haverá cooperação por parte da atual equipe. Por fim, o candidato eleito deve consolidar alianças, o que deve culminar, por fim, nos nomes que conduzirão importantes pastas e ministérios. Conseqüentemente, novembro deve ser um mês ainda de volatilidade elevada por conta do cenário doméstico, e o Ibovespa pode continuar a se movimentar descolado do mercado internacional.

Dessa forma, temos a postura de distanciamento de empresas estatais, que podem apresentar correções e volatilidade mais fortes ao longo de novembro. Preferimos a alocação em empresas estáveis e bem consolidadas, além daquelas com exposição internacional e com receitas em moeda forte.

ISA CTEEP - TRPL4 (PN)

A ISA CTEEP, Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, é a maior empresa privada de transmissão do setor elétrico brasileiro. A Companhia atua em 17 estados do país e é responsável por aproximadamente 33% de toda energia elétrica transmitida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) e 94% da energia do Estado de São Paulo.

A TRPL4 atua puramente no setor de transmissão e, se compararmos com as outras atividades dentro do setor elétrico, o segmento de transmissão é o mais resiliente. Isso se deve ao baixo impacto advindos dos riscos hidrológicos e das variações dos preços de energia elétrica, já que a empresa é remunerada via RAP (Receita Anual Permitida), recebendo pela disponibilidade do serviço de transmissão, e não pela quantidade de eletricidade transportada. A companhia entregará em 2022 seis novas linhas de transmissão e recentemente conquistou mais dois lotes de um leilão de transmissão, fortalecendo a geração de receita. Temos expectativas de bons pagamentos de dividendos e, por estar posicionada em um segmento do setor elétrico que atua com baixos riscos operacionais e fluxos de recebimentos mais previsíveis, sofrerá menos com a volatilidade gerada pelas eleições presidenciais.

EMBRAER - EMBR3 (ON)

A Embraer é uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo, atuando há quase 50 anos nas áreas de projeto, desenvolvimento, fabricação, comercialização e suporte para aeronaves dos segmentos Comercial, Executivo, Agrícola e Defesa & Segurança.

A Firma possui escritórios e fábricas em várias partes do Mundo, tendo produzido e entregue mais de 8 mil aeronaves. A Companhia é considerada uma das principais fabricantes de jatos comerciais mundialmente, sendo líder no mercado no segmento de aeronaves com até 140 assentos. Atualmente, o seu capital social é pulverizado entre investidores nacionais e estrangeiros, com negociações na Bolsa de Valores do Brasil (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

A empresa apresentou uma reversão nesse trimestre, com a redução de 3 aeronaves no seu contrato com o governo, apesar disso, a redução atinge um mínimo contratual, reduzindo risco operacional da companhia nos próximos trimestres. com o firmamento de um novo contrato de 10 aeronaves com a NAC, acreditamos que a Empresa possa apresentar um resultado positivo, com um forte carteira de backlog.

BANCO BTG PACTUAL - BPAC11 (UNIT)

Fundado em 1983 como Banco Pactual por André Jakurski, Luiz César Fernandez e Paulo Guedes, o BTG Pactual é a continuação do Banco Pactual, após ser recomprado do UBS pelo BTG de André Esteves em 2009. É o maior banco de investimentos da América Latina, possuindo mais de 6.000 colaboradores e escritórios espalhados pela América do Sul, América do Norte e Europa.

Atualmente, as áreas mais relevantes da Companhia são: Sales and Trading, que representa aproximadamente 29% da receita, seguida por Corporate & SME Lending com 19%, Wealth Management, que corresponde à 13%, Interest & Others corresponde a 14% e Investment Banking, que equivale à 10%. Com essas linhas de negócios e a entrada no segmento de varejo, o Banco consegue mostrar uma rentabilidade semelhante à dos grandes bancos, mas com potencial de crescimento dos bancos digitais.

No dia 8 deste mês, a companhia irá reportar seus resultados do 3T22 e acreditamos que a performance da Instituição permanecerá positiva, apesar dos grandes desafios macroeconômicos e políticos que cercam o setor bancário.

IOCHPE-MAXION - MYPK3 (ON)

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. A Companhia possui 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 17 mil funcionários. Seu principal negócio é por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, são produzidas e comercializadas rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves. Na Maxion Structural Components, são produzidas longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves. Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (negócio em conjunto), são produzidas rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

Quando verificamos a receita operacional líquida do 2T21 e 2T22, houve um crescimento da participação da receita de componentes estruturais, reflexo do modelo de negócio diversificado da companhia. Apesar do cenário desafiador, as mudanças de mercado, as pressões inflacionárias, as variações de volumes de produção e os acontecimentos geopolíticos, há uma expectativa positiva de crescimento nos resultados da empresa com a previsão de recuperação do mercado global de produção de veículos leves e comerciais.

SLC AGRÍCOLA - SLCE3 (ON)

Nossa exposição à SLC Agrícola visa diversificação através do principal foco da companhia no cultivo de commodities como soja, milho, algodão entre outros. O processo de aquisição das operações da Agrícola Xingu e da Terra Santa ampliou de forma significativa a área plantada da Companhia, fazendo nascer uma gigante do segmento que já trouxe reflexo na divulgação dos últimos números da Empresa. Outro aspecto que reforça nossa tese de compra para o mês de novembro é a expectativa de crescimento da SLC Agrícola na produção de sementes de soja, mercado esse que tem espaço para se consolidar e auxiliar na geração de caixa da produtora.

No início de novembro espera-se a divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2022 da SLC Agrícola, e, se repetido e superado o sucesso dos números divulgados no primeiro semestre, quando a companhia divulgou receita líquida bilionária e recorde em seu Ebitda ajustado, às ações SLCE3, que agora também fazem parte da composição da carteira teórica do Ibovespa, podem acelerar o movimento altista e contribuir com a performance da carteira no mês.

ALIANSCCE SONAE - ALSO3 (ON)

A Aliansce Sonae é uma das maiores empresas de Shoppings Centers do Brasil, com 39 shoppings, mais de 7 mil lojas em todas as regiões do país. A Companhia é originada da fusão entre a Aliansce Shopping Centers e a Sonae Sierra Brasil em 2019. Com essa operação, a Empresa consolidou um portfólio complementar e diversificado com shoppings dominantes, sendo 25 empreendimentos próprios e 14 administrados.

A Companhia tem um histórico de boas margens, e uma estrutura de capital pouco alavancada, com uma dívida líquida negativa, apresentando maior disponibilidade em relação ao total de dívida bruta da Companhia. Além disso, ela tem sido uma boa geradora de fluxo de caixa operacional, com receitas crescentes.

Por fim, acreditamos que devido ao cenário de reabertura pós pandemia e a um estímulo da do comércio varejista, a Empresa tem grandes chances de acompanhar os resultados positivos de crescimento nacional e apresentar bons resultados no período.

ITAÚ UNIBANCO - ITUB4 (PN)

O banco foi criado em 2008 a partir da fusão entre o Banco Itaú e o Unibanco, duas das maiores instituições financeiras do país, resultando no maior conglomerado financeiro do hemisfério sul e num dos 20 maiores do mundo em valor de mercado. Atualmente é o maior banco privado do Brasil e apresenta o terceiro maior peso no Índice Bovespa. Tem como foco a digitalização de seus serviços como forma de fidelizar os clientes, por isso foi pioneira entre os grandes bancos na abertura de contas correntes via WhastApp.

A companhia vem reportando bons resultados esse ano e o mesmo é esperado para o 3T22 que será divulgado no dia 10 deste mês. Atualmente o Itaú conta com uma carteira de crédito expandida superior a R\$1,03 trilhão, o que representa uma forte expansão da sua carteira de crédito. No último trimestre o Banco reportou um lucro líquido recorrente de R\$7,36 bilhões, um aumento de 15,1% na comparação anual, com um ROE de 20,4%.

SUZANO - SUZB3 (ON)

A Suzano é uma empresa de base florestal com mais de 90 anos de atuação e presença nos segmentos de celulose de mercado, celulose fluff, papel, papel cartão e papel tissue. Com destaque no âmbito internacional, a Empresa mantém escritórios de representação na China e Inglaterra, e controladas nos Estados Unidos, Suíça, Argentina e Áustria, sendo considerada uma das maiores empresas com capacidade estrutural para distribuição de papéis e produtos gráficos da América do Sul.

Além disso, a Companhia conta com três fábricas integradas de celulose e papel, sendo duas em São Paulo e uma na Bahia, uma fábrica de papel não-integrada no estado de São Paulo, uma de produção de celulose no estado do Maranhão e a FuturaGene, focada em biotecnologia e localizada no interior de São Paulo.

A Empresa divulgou os resultados do terceiro trimestre, que foram considerados positivos pelo mercado. Além disso, a Suzano é fortemente dolarizada, o que pode favorecê-la caso o Dólar se valorize frente ao Real, sobretudo no cenário de incertezas pós-eleições. Dessa forma, acreditamos que a Suzano seja uma boa oportunidade de investimento para o mês de novembro.

3R PETROLEUM - RRRP3 (ON)

Atuando no setor de óleo e gás, a 3R Petroleum é uma empresa de pequeno porte e independente, com foco no redensolvimento de campos maduros, localizados em terra (onshore) e em águas rasas (shallow water), tendo realizado seu IPO em novembro de 2020.

O plano de expansão da Empresa consiste em dois pilares: crescimento orgânico, por meio da revitalização de seu portfólio, e crescimento inorgânico, a partir de oportunidades de aquisição de ativos maduros, principalmente da Petrobras.

Desde de 2019, a Petrobras tem focado em seus ativos do pré-sal, por conta da maior produtividade e menores custos envolvidos na exploração destes ativos. Neste contexto, a estatal tem adotado uma política de desinvestimento agressiva, negociando ativos de seu portfólio de campos de petróleo maduros terrestres e em águas rasas.

Neste sentido, o histórico de aquisição de ativos da estatal pela 3R Petroleum se iniciou com a assinatura do contrato de compra do Polo Macau na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. Desde então, a Companhia tem realizado diversas negociações neste âmbito, como: aquisição dos Polos Pescada (RN), Papa-Terra (RJ), Potiguar (RN) e Peroá (ES).

Diante de uma dinâmica desafiadora para os mercados de capitais em meio a aspectos macroeconômicos, questões geopolíticas complexas, juros altos e volatilidade nos mercados globais é importante mencionar o resistente modelo de negócio da 3R Petroleum que permite mitigar os riscos de execução, ter crescimento de produção e seus resultados operacionais dando retorno de longo prazo aos seus acionistas.

DIRECIONAL - DIRR3 (ON)

Com mais de 40 anos de experiência no segmento de incorporação e construção, a Direcional Engenharia é considerada uma das cinco maiores empresas do setor no Brasil. Seu foco de atuação é no desenvolvimento de empreendimentos populares de grande porte, principalmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do País.

Atualmente, a Companhia está presente em nove das maiores regiões metropolitanas do Brasil, além do interior de São Paulo. Sua estratégia é voltada para uma operação verticalizada e um processo construtivo padronizado e industrializado, o que favorece o desenvolvimento de empreendimentos de grande porte.

Além disso, os programas habitacionais estruturados pelo Governo Federal, representam uma das principais oportunidades para a Direcional Engenharia no segmento de imóveis populares. A seleção do ativo se deu predominantemente em relação à busca de exposição ao setor imobiliário, em especial o setor de baixa renda.